

CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO www.franca.sp.leg.br



AUTÓGRAFO DE LEI COMPLEMENTAR N° 491/2022

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N° 17/2022

Dispõe sobre a concessão de isenção de tributos incidentes sobre imóvel residencial de contribuintes titulares de benefícios previdenciários, e dá outras providências.

(Projeto de Lei de autoria da Sra. Vereadora Lurdinha Granzotte)

A CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA, Estado de São Paulo, nos termos da Lei Orgânica do Município de Franca,

APROVA

- Art. 1° Fica isento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbano IPTU, o imóvel único de contribuinte que satisfaça os requisitos previstos nesta Lei Complementar.
- Art. 2° A isenção de que trata esta Lei Complementar somente será concedida ao contribuinte que satisfizer, cumulativamente, as seguintes exigências:
- I ser titular de um dos seguintes benefícios concedidos pela
 Previdência Social:
- a) provento de aposentaria ou pensão;
- b) renda mensal vitalícia, prevista pela Lei Federal 8.213, de 24 de julho de 1991;
- c) benefício de prestação continuada de que trata a Lei Federal 8.742, de 07 de dezembro de 1993 e suas alterações.
- II que a renda bruta do contribuinte, incluindo rendimentos de outras fontes, não seja superior a 35 (trinta e cinco) UFMF (Unidades Fiscais do Município) por mês, considerado, para aferição, o valor recebido no mês anterior ao do pedido da isenção;



CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO www.franca.sp.leg.br



- III ser proprietário, usufrutuário ou possuidor de único imóvel e
 que nele resida.
- § 1° Havendo outra renda, que somada à dos benefícios referidos no inciso I, totalize valor não superior ao do limite de 35 UFMF previsto no inciso II, o contribuinte deverá apresentar:
- a) declaração e comprovação da origem e valor da renda;
- b) laudo emitido por assistente social do Município, que comprove tratar-se de contribuinte em situação de carência financeira.
- § 2º No caso do benefício de prestação continuada constante da alínea "c" do inciso I deste artigo, se o beneficiário for portador de deficiência, a isenção de que trata esta Lei Complementar será concedida ao imóvel de propriedade da família do beneficiário, independente de este assumir a condição de contribuinte, após comprovação emitida pela assistência social do Município e obedecidas as demais exigências desta Lei Complementar.
- Art. 3º A concessão da isenção instituída por esta Lei Complementar contempla também o imóvel de que o contribuinte seja condômino, desde que nele resida e que sejam preenchidas as demais exigências desta Lei.
- Art. 4º Caso o imóvel seja composto de unidades autônomas, individualizadas no cadastro imobiliário do Município, a isenção atingirá apenas a unidade comprovadamente destinada à residência do contribuinte, não abrangendo unidades autônomas de fins não residenciais ou ocupadas por terceiros.
- Art. 5° A isenção do IPTU, para o ano subsequente, deverá ser requerida pelo interessado ou representante constituído, no período compreendido de 1° de abril até o dia 30 de outubro, do exercício anterior ao do benefício que se pretende, desde que preenchidos os requisitos desta Lei Complementar.
- Art. 6° As despesas com a execução desta Lei Complementar corremà conta de dotações próprias do Orçamento vigente.
- Art. 7° Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as Leis Complementares n° 107, de 20



CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO www.franca.sp.leg.br



de outubro de 2007, n° 129, de 25 de 29 de março de 2021.	fevereiro de 2008, e n° 359, de
•	
Câmara Municipal de Franca,	16 de agosto de 2022.
CLAUDINEI DA ROCHA Presidente	PASTOR SÉRGIO PALAMONI Vice-Presidente
LURDINHA GRANZOTTE	CARLOS CÉSAR ARCOLINO - KAKÁ
1ª Secretária	2° Secretário